

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE MINAS GERAIS

PLANO DE CURSO HABILITAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO



EIXO TECNOLÓGICO GESTÃO E NEGÓCIOS

Versão do Itinerário Nacional- 2022





1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA

CNPJ	03.773.700/0023-12	
Mantenedora	Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial – SENAI/MG	
Mantida	SENAI Varginha UI Aloysio Ribeiro de Almeida	
Esfera Administrativa	FEDERAL	
Endereço	Av. Benjamin Constant, 389, Bairro Centro	
Cidade / UF / CEP	Varginha, MG – CEP: 37010-195	
Telefone / Fax	(35) 3222-8576	
E-mail de contato	senaivarginha@fiemg.com.br	
Site da Unidade	www.fiemg.com.br	



2. JUSTIFICATIVA

O SENAI, buscando acompanhar as evoluções do mercado produtivo mundial, frente às transformações tecnológicas da realidade industrial brasileira e alterações impostas ao perfil do trabalhador, participa efetivamente da Reforma da Educação Profissionalizante, bem como da realidade da indústria, no que diz respeito às necessidades de capacitação, qualificação e requalificação profissional dos trabalhadores do setor produtivo.

Destaca-se, portanto, o surgimento de uma demanda crescente de profissionais técnicos que congreguem determinados perfis de competência, capazes de suprir as carências detectadas no mundo do trabalho.

Em sintonia com as mudanças no contexto do trabalho e em consonância com a Legislação Educacional vigente, o SENAI DR/MG busca uma atuação profissional coerente com as imposições da contemporaneidade e assegurando assim, uma educação profissional vinculada às demandas do mundo produtivo e dos cidadãos.

Em resposta a esse desafio, foi elaborada por especialistas do SENAI, a Metodologia SENAI de Educação Profissional, com o objetivo de nortear as ações pedagógicas da instituição, desde a concepção do Perfil Profissional a ser formado e do currículo até as estratégias educacionais a serem utilizadas com vistas ao desenvolvimento de competências.

O SENAI definiu como principal estratégia, a constituição de Comitês Técnicos Setoriais para contribuírem com a identificação e atualização das competências profissionais requeridas dos trabalhadores, responsabilizando-se particularmente pela definição dos perfis profissionais correspondentes às ocupações demandadas pelos segmentos industriais atendidos pelo SENAI. Nesse contexto, o Perfil Profissional é o marco de referência que expressa as competências profissionais que subsidiam o planejamento e o desenvolvimento das ofertas formativas.



Os Perfis Profissionais definidos por Comitês Técnicos Setoriais são referências para o processo de elaboração do Desenho Curricular da oferta formativa.

O Desenho Curricular é o resultado do processo de concepção de ofertas formativas que devem propiciar o desenvolvimento das capacidades referentes às competências de um perfil profissional. Esse processo realiza a transposição das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação, traduzindo pedagogicamente as competências de um perfil profissional.

Para subsidiar a formatação dos **Cursos de Habilitação Técnica de Nível Médio** foi utilizada a Metodologia SENAI de Educação Profissional, com base em Competências, compreendendo os conceitos, a saber:

- ✔ Perfil Profissional: é a descrição do que idealmente o trabalhador deve ser capaz de realizar no campo profissional correspondente à ocupação. É o marco de referência para o desenvolvimento profissional.
- ✓ Competência Geral síntese do essencial a ser realizado pelo trabalhador qualificado no seu campo de atuação.
- ✓ Funções: representa ou expressa cada uma das grandes etapas do processo de trabalho de uma ocupação.
- ✓ **Subfunção:** representa cada uma das etapas ou processos de trabalho que constituem uma função.
- ✔ Padrões de Desempenho: são parâmetros ou critérios de qualidade, que permitem aferir o desempenho do trabalhador em cada uma das suas atividades.
- ✔ Desenho Curricular: é o resultado do processo de concepção de ofertas formativas que devem propiciar o desenvolvimento das capacidades referentes às competências de um Perfil Profissional. Esse processo realiza a transposição das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação, traduzindo pedagogicamente as competências de um Perfil Profissional.
- ✔ Capacidades: são compreendidas como potenciais que as pessoas podem desenvolver ao longo da vida e que as tornam aptas a realizar determinadas ações, atividades ou funções. São transversais e expressam as potencialidades de uma pessoa, independentemente de conteúdo específicos de determinada área. Não são atitudes inerentes ou dons, mas manifestam-se e desenvolvem-se para favorecer as aprendizagens e os desempenhos. Sua característica fundamental é a possibilidade de serem transferíveis a contextos e problemas distintos daqueles que se utilizam para seu desenvolvimento. Podem se desenvolver nos domínios cognitivo, psicomotor ou afetivo.
- ✓ Capacidade Básica indicam a base sobre a qual se assenta uma qualificação, expressando desempenho. São de caráter geral e de natureza diversificada, necessários ao desenvolvimento de competências específicas e de gestão apontadas no perfil profissional.
- Capacidades Técnicas: caracterizam-se por expressarem desempenhos típicos de uma determinada ocupação. Permitem ao trabalhador realizar, com eficiência, as atividades



inerentes às funções profissionais. Implicam o domínio de conteúdos característicos da ocupação (conhecimentos, procedimentos, tecnologias, normas etc.). São elaboradas a partir dos padrões de desempenho na sua relação com as subfunções e funções

- ✓ Conhecimento: descrição de forma a apresentar os grandes temas que dão o contorno e os limites da unidade curricular, sendo que para saber qual a amplitude e profundidade com que devem ser desenvolvidos, o foco deve ser o Perfil Profissional e os objetos e contextos descritos nas capacidades básicas, técnicas e socioemocionais.
- ✓ Capacidades Socioemocionais: caracterizam-se por expressar aptidões ou comportamentos desejados em relação às competências socioemocionais, podendo estar associadas às relações interpessoais no âmbito do exercício profissional, à qualidade e à organização do trabalho ou, ainda, às ferramentas de autodesenvolvimento para atendimento das exigências relacionadas às evoluções que caracterizam o mundo do trabalho.
- ✓ Módulo Básico: é aquele que tem como objetivo desenvolver as capacidades básicas e as capacidades socioemocionais estabelecidas por ocasião da análise do Perfil Profissional. Esse módulo, de caráter mais geral, é composto de bases científicas relativas à formação geral e que podem ser comuns a várias ofertas formativas de características semelhantes, da mesma ou de áreas/ocupações distintas. Assim, o módulo básico, quando houver, constitui pré-requisito para o desenvolvimento de módulos introdutórios e específicos, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- ✓ Módulo Introdutório: é composto de uma base diretamente relacionada às exigências específicas do Perfil Profissional em questão, mas que também constitui pré-requisito para o alcance das competências a serem desenvolvidas nos módulos específicos. Esse módulo será composto por capacidades básicas e capacidades socioemocionais estabelecidas por ocasião da análise do Perfil Profissional.
- ✓ Módulo Específico: é estruturado com base nas funções descritas no Perfil Profissional, contemplando suas capacidades técnicas e socioemocionais. Cada módulo específico deve estar diretamente relacionado com a(s) função(es) que o gerou, considerando sempre as respectivas subfunções e padrões de desempenho, mantendo, dessa forma, a integridade da função de referência.
- ✔ Unidade Curricular: é a unidade pedagógica que compõe o currículo, devendo ser constituída numa visão interdisciplinar, considerando um conjunto coerente e significativo de capacidades básicas e/ou capacidades técnicas, acrescido de capacidades socioemocionais e de conhecimentos.
- ✓ Ambientes Pedagógicos: referem-se à infraestrutura necessária para cada unidade curricular, compreendendo as indicações mínimas ou essenciais de instalações e recursos educacionais, além de contemplar máquinas, equipamentos, ferramentas, instrumentos, materiais de consumo e recursos informatizados.

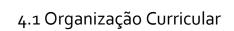


3. IDENTIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO

TITULARIDADE DA OCUPAÇÃO:	Técnico em Qualidade		СВО:	3912-10
EDUCAÇÃO	Técnica de Nível Médio		C.H. DO CURSO:	800
PROFISSIONAL:			CÓDIGO MATRIZ SGE:	HT-QUA_23A
NÍVEL DA QUALIFICAÇÃO:	3		EIXO TECNOLÓGICO:	Gestão e Negócios
ÁREA TECNOLÓGICA	Gestão SEGMENTO TECNOLÓGICO:		Gestão	
COMPETÊNCIA GERAL	Planejar, implantar e Controlar Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados			
REQUISITOS DE ACESSO:	De acordo com edital			

RELAÇÃO DAS FUNÇÕES (UNIDADES DE COMPETÊNCIA)		
FUNÇÃO 1	Planejar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.	
FUNÇÃO 2	Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.	
FUNÇÃO 3	Controlar a qualidade de produtos e processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.	







4. DESENHO CURRICULAR

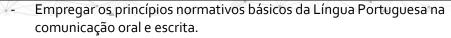
UNIDADES CURRICULARES	CURSO	PRESENCIAL (NOVA PROPOSTA)			GOOGLE CLASSROOM		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE AULAS 45 min	DIAS LETIVOS PRESENCIAIS	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE AULAS 45 min	DIAS LETIVOS EAD
Comunicação e Redação Técnica	37,50	30,00	40	8	7,50	10,00	2,00
Introdução a Processos de Melhoria e Inovação	78,75	63,75	85	17	15,00	20,00	4,00
Introdução à Gestão Organizacional	113,75	95,00	126,6666667	26	18,75	25,00	5,00
Criatividade e Ideação em Projetos de Inovação	15,00	11,25	15	3	3,75	5,00	1,00
Mapeamento e Controle de Processos	142,50	116,25	155	31	26,25	35,00	7,00
Modelagem de Projetos de Inovação	18,75	15,00	20	4	3,75	5,00	1,00
Operacionalização do Sistema de Gestão da Qualidade	131,25	105,00	140	28	26,25	35,00	7,00
Prototipagem de Negócios Inovadores	22,50	18,75	25	5	3,75	5,00	1,00
Auditoria do Sistema de Gestão da Qualidade	82,50	67,50	90	18	15,00	20,00	4,00
Monitoramento de Produtos e Processos	138,75	108,75	145	29	30,00	40,00	8,00
Implementação de Negócios Inovadores	18,75	11,25	15	3	7,50	10,00	2,00
Carga horária total	800,00	642,50	856,67	172,00	157,50	210,00	42,00





Organização Interna da Unidade Curricular			
Unidade Curricular: Comunicação e Redação Técnica Carga horária: 37,5 horas			
Função 1: Planejar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados Função 2: Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados Função 3: Controlar a qualidade de produtos e processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.			
Objetivo Geral: Desenvolver fundamentos técnicos e científicos que permitam ao educando empregar os princípios normativos básicos da Língua Portuguesa na comunicação oral e escrita. Interpretar ideias e informações contidas em textos informativos e técnicos, realizar pesquisas e aplicar os princípios e recursos da informática básica na elaboração de textos, utilizando as melhores práticas e técnicas de comunicação organizacional.			
Conteúdos Formativos			
Capacidades Básicas Conhecimentos			





- Interpretar dados e informações de textos técnicos (normas, procedimentos, manuais, planilhas, relatórios, catálogos e desenhos técnicos) relacionados
- Aplicar os princípios, padrões e normas da linguagem culta na comunicação oral e na elaboração de diferentes tipos de textos técnicos.
- Aplicar diferentes metodologias de pesquisa como forma de ampliar a capacidade comunicativa e de se apropriar de novos conhecimentos.
- Aplicar os princípios da informática na elaboração de textos, apresentações, pesquisas e planilhas.

- A Língua Portuguesa na comunicação oral e escrita

- A comunicação e suas formas de expressão
- Técnicas de argumentação
- Produção de textos técnicos (relatórios, atas, resumos e cartas comerciais)
- Leitura e Interpretação de texto
 - Informativo
 - Jornalísticos
 - Técnicos
 - Vocabulário técnico

- Documentação Técnica: definições, características, finalidades

- Catálogos (físicos e eletrônicos)
- Manuais de Fabricantes
- Relatórios
- Ordens de Serviço
- Procedimentos
- Normas Técnicas
- Solicitações de Compra

- Informática: uma ciência a seu favor

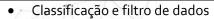
- Manuais de Fabricantes
- Relatórios
- Ordens de Serviço
- Procedimentos
- Normas Técnicas
- Solicitações de Compra
- Sistema Operacional
- Fundamentos e funções
- Barra de ferramentas





- Utilização de Acessórios
- Criação de diretórios
- Pesquisa de arquivos e diretórios
- Área de trabalho
- Criação de atalhos
- Ferramentas de sistemas
- Compactação de arquivos
- Instalação e desinstalação de softwares
- Editor de Textos
- Tipos
- Formatação
- Configuração de páginas
- Importação de figuras e objetos
- Inserção de tabelas e gráficos
- Arquivamentos
- Controles de exibição
- Correção ortográfica e dicionário
- Quebra de páginas
- Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens
- Marcadores e numeradores
- Bordas e sombreamento
- Colunas
- Ferramentas de desenho
- Impressão
- Editor de Planilhas Eletrônicas
- Funções e Finalidades
- Linhas, colunas e endereços de células
- Formatação de células
- Configuração de páginas
- Inserção de fórmulas básicas





- Gráficos, quadros e tabelas
- Impressão
- Editor de Apresentações
- Criação de apresentações em slides e vídeos
- Internet
- Normas de uso
- Navegadores
- Sites de busca
- Download e gravação de arquivos
- Correio eletrônico
- Direitos autorais (citação de fontes de consulta)

- Pesquisa: apropriando-se de novos conhecimentos

- Tipos de pesquisa:
- Bibliográfica, de campo, laboratorial, acadêmica
- Características
- Métodos
- Fontes
- Estruturação
- Regras da ABNT

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- Identificar necessidades, problemas ou oportunidades de melhorias em seu campo de trabalho.
- Aderir a propostas ou ideias viáveis e factíveis que visem à melhoria de processos, à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades identificadas em seu contexto de trabalho.
- Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho



Ambientes pedagógicos, equipamentos e material didático para o desenvolvimento da Unidade Curricular.

Ambientes Pedagógicos: Sala de aula, oficina pedagógica, biblioteca e laboratório de informática

Equipamentos: Computador com pacote Office, e acesso à internet, projetor multimídia, TV.

Recursos e Material Didático: Tela de projeção, Flip chart, quadro branco. Meu Senai https://iam.senai.br/

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: Introdução a Processos de Melhoria e Inovação

Carga horária: 78,75h

Função 1: Planejar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Função 2: Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Função 2: Controlar a qualidade de produtos e processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais necessárias à execução de processos relacionados a identificação e implementação de melhorias nos processos organizacionais

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CONTEUDOS FORMATIVOS				
CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS			
 Aplicar conceitos e ferramentas básicas da qualidade, suas características, finalidades e aplicações nos processos da empresa Identificar os princípios, normas, legislação e procedimentos de qualidade, meio ambiente, saúde, segurança aplicáveis nos processos da empresa Reconhecer a classificação dos resíduos, relacionados aos processos da empresa Reconhecer os princípios e Boas Práticas de redução de desperdícios nos processos da empresa Reconhecer princípios da inovação tecnológica para implementação nos processos da empresa 	 Processo de Melhoria e Inovação Definição Melhoria Melhoria contínua Inovação Aplicação das Ferramentas e programas de Melhoria e Inovação CCQ Kaizen MASP Metodologia A₃ 			



*	Reconhecer os EPIs, EPCs e procedimentos de segurança que se aplicam a diferentes		5. Sistemas White Belt
	contextos e circunstância das operações administrativas		3. Inovação Aplicada aos Processos e Produtos
		•	Organizacionais
			Inovações tecnológicas
			2. Metodologias de Inovação
		2. 1	Normas e Prêmios Relacionados
			1. ABNT NBR
			2. ISO
			3. Movimentos de Excelência
			4. FNQ
			5. MCTI
			6. Requisitos estatutários e regulamentares
		3. F	Procedimentos e Equipamentos de Segurança
			1. NR's
			2. EPI's
			3. EPC's
		4. (Gerenciamento de resíduos
			1. Lei 12.305/2010
			2. PNRS/PMRS
			3. PL e P+L
		5. E	Boas práticas de redução de desperdício
			 Tipos de desperdícios

6. Trabalho em equipe

1. Conceitos de grupo, equipe e time

3. Cooperação4. Engajamento

trabalho em equipe

O relacionamento com colegas de equipe
 Responsabilidades individuais e coletivas no

5. Divisão de papéis e responsabilidades6. O papel das normas e acordos coletivos



7. Compromisso com objetivos e metas

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- Aceitar regras, normas e acordos coletivos estabelecidos, incorporando-os às suas práticas e contribuindo com o alcance de objetivos e metas estabelecidas.
- Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Perceber de forma crítica a ocorrência de novos fatos, ideias e opiniões diferentes que se aplicam às atividades de sua responsabilidade.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAL DIDÁTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE CURRICULAR.

Ambientes Pedagógicos: Sala de aula, Biblioteca, Laboratório de Informática

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: EPI's, EPC's

Materiais de Apoio: Livros, Apostilas e Sites

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: Introdução à Gestão Organizacional

Carga Horária: 113,75h

Função 1: Planejar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Função 2: Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Função 3: Controlar a qualidade de produtos e processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais necessárias a execução de processos relacionados a gestão organizacional no que diz respeito a comunicação, uso de recursos tecnológicos, cálculos e lideranças de equipes





7. Feedback

1. Definição

CONTEÚDOS FORMATIVOS CAPACIDADES BÁSICAS CONHECIMENTOS Identificar os tipos de lideranças e suas características que podem ser 1. Comunicação Empresarial aplicadas a coordenação de equipes de trabalho 1. Tipos de Linguagem Reconhecer os princípios e boas práticas para atendimento a clientes 2. Interpretação do contexto comunicativo Aplicar conceitos matemáticos na realização de cálculos básicos e de Estrutura de Documentos estatística básica pertinentes aos processos Assunto • Interpretar dados, informações técnicas e terminologias de textos técnicos, Vocativo relacionados aos processos • Aplicar técnicas de condução de reunião para planejamento e alinhamento Mensagem dos processos da empresa 4. Fechamento • Aplicar a terminologia técnica e os princípios e normas da linguagem culta na 4. Técnicas de oralidade comunicação oral e escrita, considerando, especialmente, os princípios da 1. Linguagem corporal coesão e coerência 2. Fala Aplicar princípios de sigilo e proteção de dados relativas as atividades da Assunto 4. Interação com o interlocutor • Aplicar técnicas de classificação e ordenação de documentos para 5. Estilos de comunicação organização e controle de arquivos 5. Apresentação Oral • Reconhecer diferentes tipos, características e as finalidades de documentos técnicos que apresentam referências e que orientam a realização de 1. Planejamento atividades em contextos de trabalho de processos da empresa 2. Estratégias (Vídeos, Pitch, Podcast, Mensagens, Aplicar técnicas de feedback necessárias para alinhamento e exposição oral) desenvolvimento de processos avaliativos 3. Eventos: Entrevista, Palestra, Conferência, • Identificar os macroprocessos das empresas para compreender suas inter-Seminário, Workshop relações e implicações nos processos da empresa 6. Atendimento a Stakholders • Identificar os elementos básicos de representação gráfica de cargos, 1. Definição processos e arranjos físicos 2. Tipos



 Utilizar os recursos da tecnologia da informação e comunicação relativos a editores de textos, planilhas eletrônicas, dashboard, apresentações, internet e outros softwares necessários nas operações administrativas

- 2. Técnicas
- 2. LGPD Lei Geral de Proteção de Dados
 - 1. Definição
 - 2. Pilares
 - 3. Aplicação nos processos administrativos
- 3. Ferramentas de Comunicação aplicadas á Gestão Organizacional
 - 1. Aplicação avançada de Editor de Textos
 - 1. Mala direta
 - 2. SmartArt
 - 3. Imagens
 - 2. Aplicação avançada de Editor de planilhas
 - 1. Formatação condicional
 - 2. Funções (PROCV, PROCH, Função SE, Cont SE)
 - 3. Tabela dinâmica
 - ۵. Filtros
 - 5. Validação de dados
 - 6. Proteção de células
 - 7. Dashboard
 - 8. Gráficos dinâmicos
 - 3. Interação Digital
 - 1. E-mails
 - 2. Sistemas de mensagens instantâneas
 - 3. Redes sociais
 - 4. Blogs
 - 5. Canais de vídeo
 - 6. Tendências
 - 7. Segurança do usuário



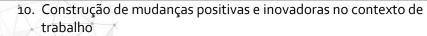
- 4. Sistema de Gestão Integrado ERP
 - 1. Definição
 - 2. Principais aplicabilidades
- 4. Macroprocessos
 - 1. Definição
 - 2. Objetivo
 - 3. Principais processos da Organização
 - 1. Administração
 - 2. Recursos Humanos
 - 3. Marketing e Vendas
 - 4. Contabilidade
 - 5. Financeiro
 - 6. Logística
 - 7. PCP Planejamento e Controle da Produção
 - 8. Qualidade
 - 4. Fluxograma
 - 5. Organograma
 - 6. Arranjo Físico
- 5. Técnicas de Condução Reunião
 - 1. Definição
 - 2. Planejamento
 - 3. Formas
 - 1. Presencial
 - 2. Virtual
 - 4. Registros
 - 1. Ata
 - 2. Lista de Presença



6. Documentos

- 1. Definição
- 2. Tipos
 - 1. Administrativos: Nota Fiscal, Recibo, Orçamento, Pedidos, Requisição, Solicitações, Contratos, Ficha Cadastral
 - 2. Procedimentos
- 3. Protocolos
- 4. Validade
- 7. Arquivos
 - 1. Definição
 - 2. Tipos de arquivo
 - 3. Ordenação
 - 4. Preservação
- 8. Operações Matemáticas aplicadas aos Processos Organizacionais
 - 1. Conjuntos numéricos
 - 2. Razão e Proporção
 - 3. Regra de Três
 - 4. Conversão de unidades
 - 5. Porcentagem
 - 6. Área, volume e peso
 - 7. Sequência lógica
 - 8. Estatística Básica
- 9. Liderança
 - Definição
 - 2. Tipos





- 1. Identificação de oportunidades de melhoria
- 2. Análise de compatibilidade de oportunidades de melhorias com normas, procedimentos e diretrizes organizacionais.

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Aceitar regras, normas e acordos coletivos estabelecidos, incorporando-os às suas práticas e contribuindo com o alcance de objetivos e metas estabelecidas.
- Perceber de forma crítica a ocorrência de novos fatos, ideias e opiniões diferentes que se aplicam às atividades de sua responsabilidade.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.

Ambientes Pedagógicos: Sala de aula, laboratório de informática e Biblioteca

Materiais de Apoio: livros, apostilas, sites e softwares

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: Criatividade e Ideação em Projetos de Inovação

Carga horária: 15h

Função 1: Planejar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Função 2: Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Função 3: Controlar a qualidade de produtos e processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.



Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades técnicas e socioemocionais que se aplicam à elaboração de propostas de projetos de inovação e ao estudo de sua viabilidade técnica e financeira, considerando demandas da indústria e oportunidades observadas em sua área de formação.

CONTEÚDOS FORMATIVOS				
CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS			
 Analisar as características e transformações que têm impactado mais significativamente, no passado recente e no presente, a área ou segmento tecnológico de seu perfil profissional. Identificar tendências futuras da área ou segmento tecnológico de que trata o perfil profissional, considerando aspectos técnicos, sociais, econômicos, políticos e ambientais. Definir o problema a ser investigado e sua delimitação a partir dos resultados dos seus estudos pregressos e de prospecção da área, segmento tecnológico ou segmento da sociedade de que trata o perfil profissional. Realizar pesquisa de campo com representantes das empresas e/ou da sociedade para a identificação de necessidades, gargalos, oportunidades, riscos e desafios para investigação e aprofundamento. Realizar pesquisas bibliográficas, buscando a identificação de necessidades, oportunidades, gargalos, riscos e desafios enfrentados pelas empresas e/ou pela sociedade. Identificar as diferentes metodologias e ferramentas empregadas no levantamento, análise e sistematização de dados de pesquisas, suas características, finalidades específicas e requisitos de aplicação. Selecionar as metodologias e ferramentas que melhor atendem aos objetivos da pesquisa e realidade estudada. 	 Área e Segmento Tecnológico de Interesse Alinhado ao Perfil Profissional 1.1. Características 1.2. Transformações históricas e recentes. 1.3. Tendências futuras			
 Aplicar metodologias e ferramentas na coleta, análise e sistematização de dados de pesquisas. 	Ferramentas de Ideação para a Criação, Elaboração e Construção de Soluções Inovadoras:			



- Realizar a análise e a sistematização de dados de pesquisas bibliográficas e de campo que consideram necessidades, oportunidades, gargalos e desafios enfrentados por empresas e/ou pela sociedade.
- Domínio Cognitivo
- Reconhecer as principais ferramentas de ideação empregadas na elaboração de projetos de inovação, suas características, funções e requisitos de aplicação.
- Aplicar ferramentas de ideação na criação, elaboração e construção de soluções inovadoras para necessidades, gargalos, oportunidades e desafios da indústria e/ou da sociedade.
- Conduzir sessões de ideação colaborativa para inspirar a geração de ideias que visem a encontrar soluções alternativas para necessidades, gargalos, oportunidades e desafios da indústria e/ou da sociedade.
- Delimitar os resultados parciais esperados e o resultado final a ser alcançado pelo projeto.
- Definir, na proposta do projeto, as características, a abrangência, as funções e as necessidades ao desenvolvimento do produto, serviço ou resultado esperado.
- Elaborar o plano de gerenciamento do projeto a partir das necessidades dos interessados (stakeholders), considerando cronograma, escopo, aquisições e recursos.
- Selecionar as ferramentas que melhor se adaptam ou atendem as necessidades de elaboração da proposta de projeto.
- Elaborar os documentos demandados para o início do desenvolvimento do projeto, considerando as referências da metodologia adotada.

- 1.1. Tipos de ferramentas de ideação:
 - Mapa de empatia
 - Triz de ideias
 - Crazy 8
 - Funil de ideias
 - Matriz de alinhamento
 - Como poderíamos?
 - Benchmarking
 - Brainstorming/Mural de possibilidades
 - Matriz de prioridades
 - Outras ferramentas...

1. Plano de Desenvolvimento do Projeto da Solução Inovadora

- 1.1. Previsão e delimitação de resultados parciais esperados
- 1.2. Definição de resultado final do projeto
- 1.3. Características, funções e necessidades para o desenvolvimento do projeto (produto, serviço ou resultado esperado).
- 1.4. Plano inicial de gerenciamento do projeto
 - 1.4.1. Necessidades dos interessados (stakeholders)
 - 1.4.2.Cronograma
 - 1.4.3. Escopo do projeto
 - 1.4.4.Restrições
 - 1.4.5. Aquisições
 - 1.4.6.Recursos envolvidos
 - 1.4.7. Plano de risco e perdas do projeto

1. Ferramentas para a Estruturação e Sistematização de Informações do Projeto:

- 1.1. Metodologias para a elaboração do projeto;
- 1.2. Tipos de ferramentas:
 - 1.2.1. Formulários
 - 1.2.2.Ferramentas de apresentação
 - 1.2.3. Planilhas de acompanhamento



- Interpretar as normas técnicas, as resoluções e regulamentações que tratam da viabilidade, das restrições e das condições técnicas, financeiras, ambientais e de segurança que se aplicam ao projeto de inovação.
- Elaborar documentos (resumos executivos, relatórios, ...) referentes ao desenvolvimento do projeto, considerando as referências da metodologia adotada.
- Identificar as estratégias de apresentação adequadas às necessidades do demandante
- Utilizar ferramentas de apresentação em conformidade a ideia a ser apresentada

- 1.2.4.Painéis
- 1.2.5. Ferramentas físicas e digitais de gestão
- 1.3. Documentação para o início do desenvolvimento do projeto.

1. Requisitos da Exequibilidade do Projeto:

- 1.1. Normas técnicas aplicáveis ao projeto;
- 1.2. Resoluções
- 1.3. Regulamentações
 - 1.3.1. Quanto à viabilidade
 - 1.3.2. Quanto às restrições
 - 1.3.3. Quanto às condições técnicas, financeiras, ambientais e de segurança.
- 1.4. Documentação para o desenvolvimento do projeto:
 - 1.4.1. Resumos executivos
 - 1.4.2.Relatórios
- 2. Identificação de Problemas e Necessidades no Trabalho

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- Identificar necessidades, problemas ou oportunidades de melhorias em seu campo de trabalho.
- Aderir a propostas ou ideias viáveis e factíveis que visem à melhoria de processos, à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades identificadas em seu contexto de trabalho.
- Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho

AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.

Ambientes Pedagógicos: Sala de Aula, Laboratório de Informática, Laboratórios para Práticas Profissionais e Espaços Maker

• Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico; Projetores Multimídia; Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico.

Materiais de Apoio:

• Bibliografia específica da área ocupacional.



Mapear processos

organizacionais



1. Definição

1. Processos de gestão

2. Processos de negócio

2. Tipos

- Normas, Procedimentos e Referências Legais da área ocupacional;
- Materiais didáticos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico;
- Materiais de consumo conforme área ocupacional e características do Curso Técnico;

processo a ser mapeado

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

	Organiza	ção Interna da Unidade Curricular	
Unidade Curricular: M	apeamento e Controle de Processo		Carga horária: 142,5h
Função: Planejar o Sist	ema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislaçã	o e Normas da Qualidade, Saúde e Segi	urança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
Objetivo Geral: Deseni organizacionais	volver capacidades básicas e socioemocionais nec	·	onados ao mapeamento e controle de processos
		Conteúdos Formativos	
Sub-Funções	Padrão de Desempenho (Como o trabalhador deve realizar a ação)	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
	Considerando as características do	 Identificar as informações, 	1. Abordagem por processo

o fluxo e as partes

ser mapeado, para

envolvidas no processo a

delimitar sua abrangência



TURO DO TRABALHO		
	Considerando o Organograma e Macro Fluxo da empresa	 Identificar, na matriz de responsabilidades, as atribuições de cada cargo para identificação das partes envolvidas no processo Identificar as interações e abrangência das atividades fim e meio, para qualificar e quantificar o processo Identificar, na matriz de responsabilidades, as atribuições de cada cargo para identificar, as interações e abrangência das atividades fim e meio, para qualificar e quantificar o processo Identificar, na matriz de responsable apoio Mapeamento de processo Il Pluxogramas SIPOC – Supplier, Input, Process, Outputs e Customer BPI – Business Process Improvement Diagrama de Tartaruga
	Considerando os procedimentos internos da empresa	 Aplicar técnicas para o levantamento das informações referentes às atividades que constituem os processos a serem mapeados, conforme procedimento interno Selecionar o método e a ferramenta para registro do mapeamento de acordo com as características do processo e requisitos da organização Aplicar técnicas para o Fluxogramas Técnicas de Levantamento das Informações para Mapeamento de Processo: Tipos, Definição, Aplicabilidade e etapas Questionário Observação Validação de fluxos de processo Referências Externas e Internas NBR ISO 9001 NBR ISO 14001
	Considerando as características do processo a ser mapeado	 Definir o fluxo de processos com base nas informações levantadas para sequenciamento lógico das etapas e atividades, inclusive por meio do uso de softwares específicos NBR ISO 45001 OHSAS 18001 Normas Regulamentadoras Requisitos de clientes Organismos regulamentadores, de certificação e acreditação Matriz de Responsabilidades Indicadores de Desempenho



URO DO TRABALHO		
	Considerando os documentos externos que impactam o processo em questão.	 Selecionar a documentação externa com base nas especificidades técnicas que caracterizam o processo a ser mapeado para garantia da conformidade do Sistema de Gestão Definição e tipos Definição e tipos Estrutura de desenvolvimento aplicações metas fórmulas de cálculo Análises de indicadores referencial tendências
	Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados	 Identificar os requisitos e normas aplicáveis aos produtos, serviços e ou processo para garantia da conformidade do Sistema de Gestão Identificar os impactos e aspectos ambientais inerentes aos processos organizacionais para tomada de decisão da empresa Caracterizar os riscos inerentes ao processo de produção para adoção de medidas de prevenção, conforme Normas e legislação Identificar os requisitos e 1. Melhorias 2. Corretiva 3. Preventiva 4. Manutenção 5. Documentos do Sistema de Gestão 1. Definição 2. Armazenamento 3. Tipos 1. Política da Qualidade 2. Procedimentos 4. Registros 5. Lista Mestra de Documentos 6. Aplicação da Filosofia Lean 1. Percepção do Valor 2. Ferramentas Analíticas 1. Identificação de tempos de
Elaborar documentações e	Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e	 Identificar, na legislação e Normas, requisitos processo Análise de fluxo de processos
mecanismos de controle e registros	Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados	técnicos estabelecidos 3. Tipos de desperdício 4. Mapeamento do fluxo de valor



Å.		
	Considerando os procedimentos internos da empresa	relativos a temporalidade de documentos, para definição do ciclo de vida dos documentos do Sistema de Gestão Identificar, nos procedimentos, os métodos e critérios a serem adotados pela organização para avaliação da conformidade dos processos Selecionar a metodologia mais apropriada para a definição e implementação de melhorias para produtos, serviços e processos, conforme procedimentos internos Aplicar técnicas para definição de indicadores e padrões de referência para a avaliação e
		monitoramento do desempenho dos processos • Padronizar a documentação, conforme procedimentos internos, estabelecendo critérios de redação, armazenamento



FUTURO DO TRABALHO	
	e preservação de documentos, para atendimento dos requisitos de normatização do Sistema • Definir mecanismos de controle das informações documentadas para distribuição, armazenamento, atualização e disposição final dos documentos, conforme regras estabelecidas nos procedimentos internos • Correlacionar os documentos existentes com os projetos de melhoria da empresa para avaliar a necessidade de atualização e ou elaboração novos de documentos
Considerando os princípios da filosofi Lean relativos à área de atuação da empresa	 Aplicar Boas Práticas e ferramentas da qualidade com foco na melhoria contínua para redução de desperdícios nos processos da empresa Aplicar os princípios da Filosofia Lean nos



	processos para redução de desperdícios da empresa
Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados	 Identificar, na legislação e Normas, requisitos técnicos relativos à tipologia de documentos, para interação e adequações dos processos do Sistema de Gestão
Considerando o Organograma e Macro Fluxo da empresa	 Identificar, na matriz de responsabilidades, as atribuições de cada cargo, para definição dos níveis de permissões e acesso dos documentos do Sistema de Gestão Identificar as interações e abrangência das atividades fim e meio, para descrição de seus processos e requisitos que necessitam de documentação específica
Considerando os tipos, características e finalidades dos documentos a serem controlados	 Definir critérios para classificação de documentos, de acordo com suas características e finalidades, para formulação dos requisitos de controle do Sistema de Gestão





Capacidades Socioemocionais

- Inspirar colegas de trabalho na valorização da aprendizagem continuada, tendo em vista o aprimoramento técnico na sua atuação pessoal e profissional.
- Analisar criticamente novos fatos, ideias e opiniões diferentes, considerando sua validade, viabilidade e aplicabilidade às atividades de sua responsabilidade.

Ambientes Pedagógicos: Sala de Aula, Laboratório de Informática e SENAI LAB

Equipamentos: Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador)

Material Didático: Catálogos, Livros, Manuais, Normas, Revistas e sites especializados

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: Modelagem de Projetos de Inovação

Carga horária: 18,75 h

Função 1: Planejar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Função 2: Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

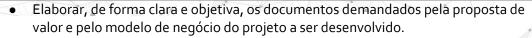
Função 3: Controlar a qualidade de produtos e processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a elaboração de propostas de valor e modelos de negócios de inovação pela utilização de metodologias e ferramentas do Design Thinking e Métodos Ágeis.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CONTEUDOS FORMATIVOS				
CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS			
 Interpretar as bases conceituais e os referenciais teóricos que dão sustentação aos aspectos indispensáveis que orientam a construção de uma proposta de valor e modelo de negócio. Definir os pilares da proposta de valor do projeto de inovação validado com o demandante e/ou usuário, considerando os concorrentes, os benefícios do produto/serviço e a linguagem a ser utilizada na comunicação do projeto (marketing). Definir os pilares do modelo de negócio para as diferentes propostas de valor do projeto a ser desenvolvido. 	 Recursos Demandados pelo Projeto -3h 1.1. Previsão de soluções tecnológicas 1.2. Relação custo x benefício Necessidades de recursos materiais Necessidades de recursos estruturais Necessidades de recursos humanos Necessidades de recursos financeiros 			





- Realizar a descrição dos pilares que vão orientar a elaboração da proposta de valor e do modelo de negócio do projeto de inovação validado com o demandante e/ou usuário, considerando as informações relacionadas a concorrentes, os benefícios do produto/serviço e a linguagem a ser utilizada na comunicação do projeto (marketing).
- Selecionar as metodologias e ferramentas que permitem levar em consideração o tipo e as características do projeto, bem como os pontos de vista, as expectativas e as necessidades do cliente ou usuário na definição da proposta de valor e do modelo de negócios.
- Aplicar metodologias e ferramentas na elaboração da proposta de valor e do modelo de negócios, evidenciando as características do projeto, os pontos de vista, expectativas e necessidades do cliente ou usuário e os ganhos proporcionados pela solução.
- Realizar simulações e a representação gráfica da construção da proposta de valor e do modelo de negócios do projeto de inovação pela aplicação de metodologias e ferramentas que considerem o tipo e as características do projeto, o ponto de vista, expectativas e necessidades do cliente e, também, os ganhos proporcionados pela solução.
- Identificar os recursos humanos, estruturais e materiais necessários para o desenvolvimento do produto, serviço ou resultado esperado para o problema em questão.
- Avaliar as melhores soluções tecnológicas para o atendimento dos objetivos e necessidades do cliente e adequação às características e condições do contexto de execução do projeto.
- Identificar as tecnologias que são tecnicamente compatíveis com a natureza e objetivos do projeto do ponto de vista do seu custo x benefício.

6. Estudos de Viabilidade Técnica e Financeira 6h

- 6.1. Ferramentas e Tecnologias aplicadas à captura, estruturação e à sistematização de dados para estudos de Viabilidade Técnica e Financeira;
- 6.2. Sites de busca;
- 6.3. Planilhas eletrônicas.
- 6.4. Sistematização de dados e informações técnicas, econômicas e financeiras.
- 6.5. Documentação técnica de estudos de viabilidade técnica e financeira.
- 6.6. Necessidades de investimentos
 - 6.6.1. Órgãos de fomento e financiamento;
 - 6.6.2. Parcerias.
- 6.7. Critérios para a tomada de decisão
- 7. Proposta de Valor e Modelo de Negócios 10h
 - 7.1. Bases conceituais
 - 7.2. Descrição dos pilares da proposta de valor e modelo de negócios.
 - 7.2.1. Considerando concorrentes
 - 7.2.2. Considerando benefícios do produto/serviço
 - 7.2.3. Considerando a linguagem para a comunicação do projeto (marketing)
 - 7.3. Referenciais e aspectos indispensáveis à construção de propostas de valor e do modelo de negócios
 - 7.3.1. Clareza
 - 7.3.2. Linguagem
 - 7.3.3. Transparência
 - 7.3.4. Ética
 - 7.3.5. Legalidade



- Organizar os recursos técnicos, tecnológicos e financeiros disponíveis que atendam aos objetivos e requisitos do projeto de inovação.
- Organizar as necessidades de recursos humanos para cada etapa e necessidade do projeto de inovação.
- Reconhecer as ferramentas e tecnologias e sua aplicação à captura (sites de busca) e ao processamento de dados técnicos, tecnológicos e econômicos (planilhas eletrônicas) que poderão contribuir para a tomada de decisões quanto à viabilidade financeira do projeto.
- Identificar os órgãos de fomento e financiamento e/ou as potenciais parcerias que possam viabilizar, do ponto de vista financeiro, o projeto de inovação.
- Sistematizar dados e informações resultantes de estudos de viabilidade técnica e financeira para projetos de inovação.

- 7.4. Metodologias e ferramentas aplicadas à construção de propostas de valor e modelo de negócios: tipos, características e aplicação na construção de proposta de valor.
 - 7.4.1. Ferramentas do Design Thinkng e Métodos Ágeis: Project Model Canvas; Buisness Model Canvas, Canvas da Proposta de Valor;
- 7.5. Documentos da proposta de valor e modelo de negócios
 - 7.5.1. Resumos executivos
 - 7.5.2. Relatórios
 - 7.5.3. Apresentações
 - 7.5.4. Vídeos
- 7.6. Simulação e representação gráfica da construção de proposta de valor e modelo de negócios.

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.

Ambientes Pedagógicos: Sala de Aula, Laboratório de Informática, Laboratórios para Práticas Profissionais e Espaços Maker

• **Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas:** Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico; Projetores Multimídia; Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico.

Materiais de Apoio:

- Bibliografia específica da área ocupacional.
- Normas, Procedimentos e Referências Legais da área ocupacional;
- Materiais didáticos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico;
- Materiais de consumo conforme área ocupacional e características do Curso Técnico;



Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

Organização Interna da Unidade Curricular

Unidade Curricular: Operacionalização do Sistema de Gestão da Qualidade

Carga horária: 131,25h

Função: Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais necessárias à execução de processos relacionados a operacionalização do Sistema de Gestão da Qualidade

Conteúdos Formativos

Sub-Funções	Padrão de Desempenho (Como o trabalhador deve realizar a ação)	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Capacitar colaboradores no sistema de gestão da qualidade	Considerando os procedimentos internos da empresa Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados	 Identificar os critérios relativos à capacitação de funcionários em função da complexidade do sistema de gestão e perfil dos colaboradores, para elaboração do plano de capacitação Aplicar requisitos normativos e legais referentes a certificação e registro das capacitações de funcionários, para evidenciar a competência necessária ao desempenho da função 	 Organização dos Processos Matriz de responsabilidades Prazos Mapeamento do fluxo Identificação de falhas Oportunidade de melhorias Princípios da NBR ISO 9001 Foco no cliente Liderança Engajamento das pessoas Abordagem por processo Melhorias contínuas Tomada de decisão baseada em evidências Gestão de relacionamentos Capacitação no Sistema de Gestão da Qualidade



		Identificar necessidades de treinamento em função dos requisitos normativos e legais, para garantia da competência necessária ao desempenho da função	 Fontes de Identificação de necessidades de Treinamento Resultados da Avaliação de Desempenho Resultados da Avaliação de Clima Organizacional Levantamento da Necessidade de Treinamento
	Considerando o Plano de Treinamento	 Identificar tipos e características dos treinamentos previstos, para viabilização dos recursos necessários Definir conteúdos, metodologias, responsabilidades e condições de logística com base nas características do público alvo e do sistema de gestão da qualidade em questão, para elaboração do plano de capacitação 	 4. Reclamações de clientes 5. Resultados de Não
Apoiar tecnicamente os processos de homologação de clientes e fornecedores	Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados	 Correlacionar as informações de clientes e fornecedores com os requisitos normativos e de legislação, para garantia de atendimento das etapas 	 4. Homologação de Fornecedores Externos 1. Definição 2. Técnicas 3. Etapas 1. Identificação de produtos ou serviços



Considerando os procedimentos internos da empresa	previstas no Sistema de Gestão da empresa Identificar, nos procedimentos internos da empresa, os métodos, ferramentas e critérios necessários à homologação de clientes e fornecedores, para execução das etapas previstas no Sistema de Gestão da empresa Identificar nos procedimentos internos os requisitos de controle e atualização das informações documentadas relativas a clientes e fornecedores, para atendimento as	2. Avaliação e aprovação dos requisitos de produtos ou serviços 3. Formas de Relacionamento 4. Avaliação da Capacidade de Fornecimento 5. Avaliação de Desempenho 5. Tratamento de Anomalias 1. Ferramentas para análise de causa 6. Documentos do Sistema de Gestão 1. Tipos 1. Política da Qualidade 2. Procedimentos 3. Formulários 4. Registros 5. Lista Mestra de Documentos 7. Engajamento e Cooperação nas Relações Profissionais 1. O papel da amabilidade 2. Estratégias para o engajamento e a cooperação
	etapas do Sistema de Gestão da empresa	cooperação



Operacionalizar o Sistema da Qualidade	Considerando a Política da Qualidade e documentação do Sistema de Gestão da Qualidade	 Executar as ações previstas nas documentações do sistema de gestão da qualidade, para garantia dos registros que servirão de evidência na etapa de análise Aplicar métodos e ferramentas para conter ou eliminar erros, desvios e não conformidades dos processos para garantia da conformidade do Sistema de Gestão 	3. Benefícios do engajamento e da cooperação no trabalho 8. Autodesenvolvimento 1. Definição de objetivos e metas 2. Referências institucionais para o autodesenvolvimento 3. Valores pessoais e profissionais
	Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados	Garantir o cumprimento dos requisitos normativos e legais pertinentes aos processos descritos na documentação, para conformidade do Sistema de Gestão	



V			. / \	
		ção do Sistema de Gestão de le de la companya de la	Executar procedimentos de divulgação da Política da Qualidade junto as partes interessadas, para atendimento aos requisitos normativos do Sistema de Gestão	
	Capacidades Socioemocionais			

- Formular estratégias para o engajamento e a cooperação nas relações profissionais na equipe e entre equipes à luz da amabilidade.
- Refletir, a partir das suas próprias interpretações, os princípios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo estabelecidos pelas diretrizes, normas e procedimentos organizacionais, na perspectiva de sua contribuição para o desenvolvimento de atitudes que conduzem ao autodesenvolvimento e à autogestão.

Ambientes Pedagógicos: Sala de Aula, Laboratório de Informática e SENAI LAB

Equipamentos: Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador)

Material Didático: Catálogos, Livros, Manuais, Normas, Revistas e sites especializados

A. M.



ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: Prototipagem de Negócios Inovadores

Carga horária: 22,5 h

Função 1: Planejar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Função 2: Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Função 3: Controlar a qualidade de produtos e processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a elaboração de protótipos de projetos de inovação e de estratégias de venda para produtos e serviços inovadores.

CONTEÚDOS FORMATIVOS			
CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS		
 Definir os testes de funcionalidade da solução a partir das características, requisitos e objetivos estabelecidos para o projeto de inovação. Realizar testes e/ou provas de conceito relacionados aos protótipos de baixa fidelidade, utilizando as técnicas e ferramentas definidas. Analisar os resultados dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental do projeto de inovação à luz das referências legais e normativas e dos requisitos do demandante e/ou usuário. Definir, quando for o caso, para fins de análise da viabilidade técnica, econômica e ambiental, a modelagem e a simulação virtual do projeto de inovação pela utilização dos recursos computacionais que se aplicam ao tipo de projeto. Elaborar documentos técnicos (relatórios, estudos comparativos,) a partir dos resultados obtidos pelos protótipos desenvolvidos. Identificar as necessidades de tecnologias, componentes, estruturas e recursos humanos nas diferentes etapas da prototipagem do projeto de inovação. Organizar fontes fornecedoras das tecnologias necessárias para o desenvolvimento dos protótipos 	1. Protótipos para Projetos de Inovação 21h 1.1. Bases conceituais 1.1.1. Projetos educacionais 1.1.2. Projetos industriais 1.2. Tipos de protótipos: 1.2.1. Protótipo ou modelagem virtual 1.2.2. Protótipo sujo 1.2.3. Protótipo funcional 1.2.4. MVP (Mínimo Produto Viável) 1.3. Testes de funcionalidades: 1.3.1. Métodos e técnicas 1.3.2. Ferramentas 1.4. Provas de conceito: 1.4.1. Métodos e técnicas 1.4.2. Ferramentas 1.4.3. Reavaliação da viabilidade do protótipo. 1.5. Documentação da prototipagem		



- Selecionar as técnicas de prototipagem em função do tipo e das características da solução de que trata o projeto de inovação.
- Reconhecer os recursos tecnológicos empregados e respectivos custos, bem como os métodos, as técnicas e os requisitos que impactam a execução da prototipagem a ser realizada.
- Realizar a prototipagem das soluções demandadas para o projeto de inovação a partir de especificações técnicas estabelecidas e dos recursos tecnológicos selecionados.
- Selecionar as ferramentas que melhor se adaptam ou atendem as necessidades de sistematização de dados e a estruturação da documentação referente ao processo de prototipagem.
- Realizar a organização e a sistematização de dados referentes ao processo de prototipagem realizado, considerando padrões e referências técnicas estabelecidas.
- Elaborar a documentação técnica referente aos processos de prototipagem das soluções de inovação, considerando padrões e referências técnicas estabelecidas.

1.5.1. Organização e sistematização de dados dos processos de prototipagem.

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- Identificar necessidades, problemas ou oportunidades de melhorias em seu campo de trabalho.
- Aderir a propostas ou ideias viáveis e factíveis que visem à melhoria de processos, à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades identificadas em seu contexto de trabalho.
- Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho

AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.

Ambientes Pedagógicos: Sala de Aula, Laboratório de Informática, Laboratórios para Práticas Profissionais e Espaços Maker

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas:

• Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico.





- Projetores Multimídia
- Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico

Materiais de Apoio:

- Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico.
- Projetores Multimídia
- Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

Organização Interna da Unidade Curricular

Unidade Curricular: Auditoria do Sistema de Gestão da Qualidade

Carga horária: 82,5h

Função: Controlar a qualidade de produtos e processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais relativas à realização de auditorias, tendo em vista a verificação da conformidade do produto, do processo e do sistema de gestão de acordo com o que foi planejado ou estabelecido.

Conteúdos Formativos			
Sub-Funções	Padrão de Desempenho (Como o trabalhador deve realizar a ação)	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Realizar auditorias do Sistema de Gestão da Qualidade	Considerando o cronograma de auditorias internas e externas em todos os seus tipos	Identificar nos cronogramas os períodos e a periodicidade relativos à realização das auditorias, para execução dos processos de auditoria Dimensionar os tempos necessários para a auditoria de	 Auditoria Definição Papel do Auditor Objetivo da Auditoria Norma NBR 19011 Definição Princípios



Considerando a documentação do Sistema de Gestão da Qualidade	cada processo de acordo com as suas características e complexidades, para execução dos processos de auditoria • Analisar, por meio da correlação entre documentos e registros realizados com os previstos, para atestar a conformidade do Sistema da Qualidade • Executar a abertura e encerramento do processo de auditoria, em conformidade com os procedimentos internos da empresa • Aplicar técnicas para elaboração de relatório de auditoria em conformidade com a documentação do Sistema de Gestão, para	3. Gerenciamento 4. Atividades 1. Preparo 2. Condução 5. Competências e comportamento do auditor 6. Número de auditores 3. Tipos de Auditoria 1. Produto 2. Processos 3. Primeira Parte 4. Segunda Parte 5. Terceira Parte 4. Etapas da Auditoria 1. Planejamento 1. Auditorias anteriores 2. Itinerário 3. Cronograma 2. Reunião de Abertura (Kickoff) 3. Condução da Auditoria 1. Postura do Auditor 2. Comunicação entre auditores e auditados
	comunicação dos resultados • Selecionar a linguagem e a terminologia técnica para formulação de perguntas com base nas especificidades do procedimento e nas	 3. Formulação de perguntas para entrevista (abertas) 4. Checklist 4. Reunião de Encerramento 5. Relatórios da Auditoria 1. Descrição de Não Conformidade 2. Descrição de Conformidades e ocorrências



UTURO DO TRABALHO		
	Considerando Normas e Legislação	características e variáveis que constituem o processo a ser auditado e informações quanto a eventuais não conformidades observadas na documentação • Definir, com base nas indicações da norma de auditoria, o perfil e o número de auditores conforme as características e complexidade dos processos a serem auditados, para programação da auditoria e garantia de sua confiabilidade • Correlacionar os requisitos 3. Descrição de oportunidade de melhoria de Mutoempreendedorismo 1. Características empreendedoras 2. Atitudes empreendedoras 3. Autorresponsabilidade e empreendedoras 5. Valores do empreendedor: persistência comprometimento 6. Persuasão e rede de contatos 7. Independência e autoconfiança Cooperação como ferramenta de desenvolvimento 6. Correlacionar os requisitos
	relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados	normativos e legais aplicáveis aos processos da empresa com as atividades realizadas, para garantia da conformidade do Sistema de Gestão
	Considerando relatórios de auditorias anteriores	 Correlacionar os apontamentos de auditorias anteriores com as ações especificadas pela empresa, para certificação



da eficácia das ações implementadas

Capacidades Socioemocionais

- Demonstrar postura flexível, proativa e aberta ao feedback, buscando novos aprendizados e experiências para incrementar seu desempenho pessoal e profissional, assim como o da equipe nos processos de trabalho em que atua.
- Comprometer-se com comportamentos que se fundamentam em princípios éticos, morais e códigos de conduta estabelecidos.

Ambientes Pedagógicos: Sala de aula - Laboratório de Informática

Equipamentos: Computadores, projetor multimídia.

Material Didático: Bibliografia específica

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

	Organiza	ição Interna da Unidade Curricu	lar
Unidade Curricular: M	onitoramento de Produtos e Processos		Carga horária: 138,75h
Função: Controlar a qualidade de produtos e processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.			
Objetivo Geral: Controlar a qualidade de produtos e processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.			
Conteúdos Formativos			



JTURO DO TRABALHO		
Realizar o monitoramento dos padrões técnicos de produtos e processos	Considerando a documentação do Sistema de Gestão da Qualidade	 Avaliar a conformidade dos produtos e processos, por meio da correlação das informações descritas na documentação, dentro da periodicidade definida no Sistema de Gestão, com as ações a serem realizadas, para atendimento aos requisitos do sistema Executar procedimentos relativos a ajuste, calibração e aferição de equipamentos e instrumentos de medição para garantia de resultados confiáveis da leitura dos elementos dos processos Sistema de Referência Normas Legislação Requisitos de Clientes Procedimentos Internos Inspeção Inspeção do Produto Inspeção do Processo Inspeção do Processo Inspeção por análise de requisitos em relação a padrões estabelecidos Inspeção por análise de laudos, procedimentos, instruções, normas, regulamentos Registro das validações das inspeções realizadas
	Considerando a documentação interna e externa relativas as especificações de produto Considerando os relatórios de	 Correlacionar as especificações apresentadas na documentação interna e externa com os resultados da inspeção do produto, para garantia da conformidade Avaliar os relatórios de evidências do Sistema de Itipos e características Metrologia Aplicação Aplicação Unidades do sistema métrico Tipos, características, aplicações, uso e conservação dos instrumentos Balança Durômetro
	evidências	Gestão da empresa, por 3. Esquadro meio de aplicação de 4. Gabaritos de verificação



		metodologias e ferramentas da qualidade, para identificação de desvios do processo e ou oportunidades de melhoria 5. Goniômetro 6. Manômetro 7. Mesa de desempeno 8. Micrômetros 9. Paquímetros 10. Régua graduada
	Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados	 Correlacionar as atualizações das normas e legislação pertinentes aos produtos e processos com a documentação da Qualidade, para conformidade do Sistema de Gestão 11. Relógio apalpador 12. Relógio comparador 13. Traçador de altura 14. Trena 6. Medição tridimensional 1. Conceitos e funções 7. Tolerâncias e erros 4. Análise de Indicadores para Monitoramento de
Elaborar Planos de Ação	Considerando os Procedimentos Internos e Relatórios de não Conformidades da Empresa	 Aplicar Metodologias e Ferramentas da Qualidade, especificada pela empresa, para identificação de causas de não conformidade e tomada de decisão Produtos e Processos 1. Análise de tendência 2. Tomada de ação 1. Definição 2. Tipos Ações: Adequação,
	Considerando os resultados dos indicadores de desempenho	 Analisar o resultado dos indicadores, por meio da correlação dos resultados dos indicadores com as metas estabelecidas, para definição de correções e melhorias a serem implementadas 4. Software específicos 3. Impacto ambiental 1. Gerenciamento de resíduos 4. Custos da Qualidade 5. Metodologias e Ferramentas da Qualidade 1. Ferramentas de controle do produto e processo (CEP - Cartas por atributo e variável)



PELO FUTURO DO TRABALHO			
			A. Ziranda wa Itada da
	Considerando os Procedimentos Internos e Relatórios de não Conformidades da Empresa	 Identificar os recursos necessários às atividades dos planos, inclusive por meio do uso de softwares específicos, para definição de cronograma e garantia da realização das ações previstas em conformidade com os Procedimentos Executar os cálculos para previsão dos custos relacionados às atividades dos planos, inclusive por meio do uso de softwares específicos, para garantia da realização das ações previstas em conformidade com os Procedimentos 	 Análise de resultados de processo Relatórios de não conformidade Tomada de decisão Acompanhamento Ética Códigos de conduta nas organizações Respeito às individualidades pessoais Ética nas relações interpessoais Ética nos relacionamentos profissionais Ética no desenvolvimento das atividades profissionais



JTURO DO TRABALHO		
	Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados	 Identificar os requisitos normativos e legais aplicáveis as ações previstas nos planos, para garantia da conformidade do Sistema de Gestão Identificar os impactos e aspectos ambientais aplicáveis as ações previstas nos planos, para garantia da conformidade do Sistema de Gestão Caracterizar os riscos inerentes as ações previstas nos planos, para garantia da conformidade do Sistema de Gestão
	Considerando os Procedimentos Internos e Relatórios de não Conformidades da Empresa	 Definir ações, em conformidade com os Procedimentos Internos, para tratamento das não conformidades identificadas
Realizar o monitoramento dos padrões técnicos de produtos e processos	Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados	 Identificar, na legislação e Normas, requisitos técnicos estabelecidos pelos órgãos competentes relativos à temporalidade de documentos, para definição do ciclo de vida



dos documentos do Sistema de Gestão

Capacidades Socioemocionais

- Comprometer-se com comportamentos que se fundamentam em princípios éticos, morais e códigos de conduta estabelecidos.
- Demonstrar postura flexível, proativa e aberta ao feedback, buscando novos aprendizados e experiências para incrementar seu desempenho pessoal e profissional, assim como o da equipe nos processos de trabalho em que atua.

Ambientes Pedagógicos: Sala de aula, biblioteca, laboratório de Informática e Metrologia Recursos Didáticos: Bibliografia específica, sites específicos

Equipamentos: Durômetro, Esquadro, Gabaritos de verificação, Goniômetro, Manômetro, Mesa de desempeno, Micrômetros, Paquímetros, Régua graduada, Relógio apalpador, Relógio comparador, Traçador de altura, Trena e Computadores

Material Didático: Livros, apostilas, sites

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: Implementação de Negócios Inovadores

Carga horária: 18,75 h

Função 1: Planejar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Função 2: Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Função 3: Controlar a qualidade de produtos e processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Habilitar o aluno, pelo desenvolvimento de capacidades técnicas e socioemocionais, para a elaboração de estratégias que se aplicam à gestão de negócios de inovação relacionados à sua área de formação e para apresentar publicamente os resultados das diferentes etapas de desenvolvimento de seu projeto.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS	
 Analisar o contexto que estará envolvido na implementação do negócio, considerando sua abrangência, complexidade, possibilidades e restrições. Identificar os riscos inerentes à implementação do negócio inovador. 	1. Estratégias de Gestão para Negócio Inovador 1.1. Análise de contexto do negócio – estudos quantitativos e qualitativos: 1.1.1. Abrangência 1.1.2. Complexidade 1.1.3. Possibilidades	



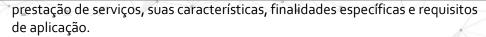
- Definir as etapas para a implementação do negócio inovador, considerando tempo, entregas e recursos financeiros.
- Dimensionar o tempo e a distribuição financeira para cada etapa da implementação do negócio inovador, considerando sua abrangência, o contexto e as necessidades do cliente.
- Selecionar as ferramentas de gestão que melhor atendem o monitoramento e o controle dos indicadores que se aplicam ao planejamento, à produção e à comercialização do produto/serviço.
- Realizar estudos quantitativos e qualitativos do contexto a ser considerado na implementação do negócio inovador, identificando possibilidades, readequações e restrições.
- Estruturar o cronograma para a implementação do negócio inovador, considerando etapas, tempo, entregas, recursos financeiros e riscos.
- Estruturar planos de monitoramento e controle de indicadores para o planejamento, a produção e a comercialização de produtos/serviços.
- Realizar, pela utilização de ferramentas adequadas, a sistematização e a apresentação pública dos resultados das diferentes etapas e processos
- Dimensionar as necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura para a implementação do negócio inovador.
- Produzir a documentação demandada para a implementação do negócio inovador, considerando as necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura.
- Reconhecer as diferentes metodologias e ferramentas que se aplicam à diminuição e/ou eliminação de desperdícios em processos produtivos e/ou na

- 1.1.4. Restrições
- 1.1.5. Riscos da implementação do negócio
- 1.2. Necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura;
- 1.3. Definição de cronogramas
 - 1.3.1. Etapas para a implementação do projeto
 - 1.3.2. Dimensionamento do tempo
 - 1.3.3. Dimensionamento da distribuição financeira
 - 1.3.4. Definição de entregas.
- 1.4. Metodologias para a diminuição/eliminação de desperdícios
- 1.5. Fluxo operacional de execução do projeto;
- 1.6. Monitoramento e controle de indicadores:
 - 1.6.1. Do planejamento;
 - 1.6.2.Da produção;
 - 1.6.3. Da comercialização.
 - 1.6.4. Ferramentas de gestão de negócios.

2. Entrega Final

- 2.1. Detalhamento da solução
- 2.2. Modelo de negócio
- 2.3. Protótipo
- 2.4. Plano de Marketing
- 2.5. Estratégias de Gestão
- 2.6. Vídeo Pitch
- 3. Estratégias de Venda de Produtos e/ou Serviços:
- 4. Mapeamento do público-alvo:
 - 4.1. Considerando as características e aplicação do produto/serviço;

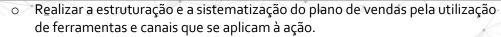




- Definir o fluxo operacional de execução do projeto (processo produtivo ou do serviço, conforme o caso), assegurando a diminuição e/ou a eliminação de desperdícios e perdas.
- o Identificar os riscos à implementação do negócio inovador.
- Definir o público-alvo a partir das características e aplicações do produto ou serviço.
- Identificar o perfil e as características de comportamento do público alvo, considerando suas percepções, hábitos de consumo, valores, tendências e necessidades.
- Analisar a proposta de valor elaborada e o modelo de negócios à luz dos resultados dos estudos e análises do público-alvo.
- Definir estratégias de venda para o produto/serviço a partir das referências estabelecidas na proposta elaborada.
- Realizar estudos e análises qualitativas do potencial mercado consumidor, considerando características, comportamentos, percepções, hábitos de consumo, valores, tendências e necessidades do público-alvo como referência para a elaboração das estratégias de venda.
- Estruturar ações e estratégias de venda para o produto/serviço com referência nos pilares estabelecidos na proposta de valor e modelo de negócios.
- Selecionar as ferramentas e canais que melhor se adaptam ou que melhor atendem os requisitos e as necessidades de estruturação e sistematização do plano de venda.

- 4.2. Considerando o perfil e as características de comportamento do público-alvo: percepções, hábitos de consumo, valores, tendências e necessidades.
- 5. Estratégias de vendas:
 - 5.1. Ferramentas para a estruturação e a sistematização estratégias de vendas;
 - 5.2. Estruturação e sistematização da estratégia de vendas.
- 6. Ações de marketing para projetos de inovação:
 - 6.1. Estratégias de Comunicação e Divulgação
 - 6.2. Elaboração de ações e estratégias de Divulgação





- Selecionar ferramentas e estratégias de marketing que melhor se adaptam e comunicam os propósitos, resultados, vantagens e diferenciais do produto/serviço.
- Definir ações de marketing criativas e eficazes para a venda do produto/serviço.
- Desenvolver estratégias de marketing alinhadas ao perfil do público alvo e características do produto/serviço.

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Compreender que o trabalho colaborativo e de equipe pressupõe o engajamento e a cooperação de todos os seus integrantes, assim como exige o cumprimento de normas, regramentos, padrões e acordos estabelecidos.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.

Ambientes Pedagógicos: Sala de Aula, Laboratório de Informática, Laboratórios para Práticas Profissionais e Espaços Maker

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas:

- Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico.
- Projetores Multimídia
- Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico

Materiais de Apoio:

- Bibliografia Específica da área ocupacional.
- Normas, Procedimentos e Referências Legais da área ocupacional;
- Materiais didáticos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico;
- Materiais de consumo conforme área ocupacional e características do Curso Técnico;

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.



4. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Será conferido o diploma de Técnico em Qualidade, na modalidade Habilitação Técnica de Nível Médio, ao aluno que concluir com êxito o curso. Sendo critério de aprovação o aproveitamento mínimo de 60% em cada Unidade Curricular e frequência igual ou superior a 75% da carga horária presencial no curso.

5. EQUIPE DE VALIDAÇÃO TÉCNICA

Nome	Tipo	Empresa ▼
Francisca Rangélia Camelo Coelho	Coordenador Metodológico	SENAI/DN
Francisco Clayton Rodrigues Moura	Coordenador Metodológico	SENAI/CE
Pedro Henrique Oliveira Silva	Coordenador Metodológico	SENAI/AL
Tricia Miranda Araújo	Coordenador Operacional	SENAI/DN
Keila Roberta de Carvalho Alencar	Especialista Interno	SENAI - PA
Anderson Cidade Júnior	Especialista Interno	SENAI - PR
Damaris do Nascimento Galdino	Especialista Interno	SENAI-SP
Devanildo Braz da Silva	Especialista Interno	SENAI/MS
Germana Monturil de Carvalho	Especialista Interno	SENAI - GO
Juarez Anacleto	Especialista Interno	SENAI-SC
Mirian Sandy da Silva	Especialista Interno	SENAI - GO
Mônica Rodrigues de Sá	Especialista Interno	SENAI - TO
Silvana Patrícia dos Santos Silva	Especialista Interno	SENAI/SE
Welber Lima	Especialista Interno	SENAI - BA
AN DREY SARTORI	Especialista Interno	SENAI/MT

6. MÊS E ANO DA ELABORAÇÃO:

Dezembro/2022